

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: www.opovo.com.br. (CE)

Data: 29/8/2001 Pg. _____

Class.: 10

Fortaleza, 29 de Agosto de 2001

RACISMO

Índios da AL vão exigir mais participação social

[27 Agosto 22h00min]

Os povos nativos da América Latina reivindicarão o direito à "livre autodeterminação de seu desenvolvimento" econômico, social, político e cultural na Conferência contra o Racismo de Durban, África do Sul, de 31 deste mês a 7 de setembro.

Os povos indígenas do continente denunciaram que "têm sido vítimas e que continuam sofrendo atos de genocídio, etnocídio e ecocídio" num documento preparado em março passado em **Quito**, no Equador, para apresentar na Conferência de Durban.



Rigoberta Menchú pediu respeito aos povos indígenas

Exigiram formas de coexistência baseadas no respeito à livre determinação, a diversidade social, cultural, espiritual, lingüística, de ordenamento jurídico territorial e organizativo, durante a reunião de ONGs das Américas pela Diversidade e Pluralidade.

A indígena guatemalteca Rigoberta Menchú, Prêmio Nobel da Paz, que não participou da última reunião preparatória que terminou em Genebra no último dia 10 dirigiu uma mensagem à ONU na qual reclama "o respeito à nossa existência como povos" e "o reconhecimento de nossa contribuição histórica ao desenvolvimento da humanidade".

O presidente da Defensoria do Povo Maia, Juan León, assegurou que "a marginalização também acontece na Justiça". Destacou que quando um indígena não fala espanhol "é facilmente condenado, sem direito a uma boa defesa e violando suas garantias".

No Peru, quichuas, aimarás (as populações mais numerosas no país), etnias amazônicas e grupos afro-peruanos reunidos no encontro Diversidade e Respeito para a Convivência exigiram a criação de defensorias para as mulheres indígenas, políticas educativas alternativas em quíchua e espanhol, além de maior participação nas consultas sociais.

Várias comunidades indígenas protagonizaram nos últimos anos na América Latina um despertar político. Os líderes zapatistas no México, por exemplo, lideraram este ano uma histórica marcha na Cidade do México em apoio a uma lei sobre direitos indígenas. No entanto, a aprovação pelo congresso mexicano de uma lei que não tem o apoio dos indígenas deixou bem claro a existência de

Quanto aos governos latino-americanos, os presidentes da Comunidade Andina (Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela) se comprometeram a "promover a plena participação dos povos indígenas e as minorias étnicas", na Declaração de Machu Pichu, que assinaram durante a posse do presidente peruano Alejandro Toledo.

Nessa oportunidade, destacaram "a finalidade de assegurar o exercício pleno dos direitos humanos das populações indígenas, conforme o princípio de não discriminação", e impulsionar a elaboração e aprovação da Declaração Americana sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

A recente Cúpula do Grupo do Rio, celebrada em Santiago de Chile, incluiu em sua declaração final o acordo de "coordenar ações conjuntas" frente a Conferência Mundial contra o Racismo.